

## Educação Inclusiva e Sucesso escolar - um “olhar” do PNPSE

Um dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, referente à Educação, promotor dos demais ODS, consiste em “assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”. Tanto ao nível internacional como ao nível nacional, a Educação Inclusiva constitui uma prioridade política governativa. Em Portugal, o Programa do XXI Governo Constitucional aposta numa escola Inclusiva que responda às necessidades, potencialidades e expectativas de todos os alunos e de cada um, respeitando os direitos dos alunos no acesso ao currículo e à sua efetiva participação nos processos de ensino-aprendizagem-avaliação, promovendo o sentido de pertença e de participação na vida da comunidade educativa, preparando-os para a inclusão na sociedade.

Esta intencionalidade nas políticas públicas de Educação esteve também presente na criação do Programa Nacional de Promoção do Sucesso escolar (PNPSE), através da Resolução do Conselho de Ministros nº 23/2016, cuja finalidade é a prossecução de um ensino de qualidade para todos, num quadro de valorização da igualdade de oportunidades e de equidade, promovendo ainda a eficiência e a qualidade das escolas. O PNPSE baseia-se em práticas de *bottom-up* construídas no princípio de que são as comunidades educativas quem melhor conhece os seus contextos e, como tal, estão melhor preparadas para conceber planos de ação estratégica (PAE) focados, em fragilidades e necessidades identificadas, com o objectivo de melhorar as aprendizagens, as dinâmicas e as práticas educativas.

Os PAE, concebidos à medida de cada escola, foram orientados para um enfoque em medidas de promoção do sucesso escolar preventivas, destinadas aos anos de início de cada ciclo de ensino e, em especial, para o primeiro ciclo do ensino básico, visando a alteração de dinâmicas de trabalho em sala de aula, o reforço do trabalho colaborativo dos docentes, a diferenciação e inovação pedagógicas. Nestes PAE o currículo e as aprendizagens dos alunos são centrais e as medidas implementadas pelas escolas, enquadráveis na abordagem multinível e no desenho curricular previsto no Decreto-Lei n.º54/2018. O olhar estratégico de cada escola para os seus contextos, recursos, alunos, numa lógica de sustentabilidade, permite a alocação estratégica, sustentável e eficaz de recursos para a promoção das aprendizagens numa lógica de igualdade de oportunidades e equidade.

É neste quadro que o PNPSE se funde com a Educação Inclusiva, que comunga desta visão de prevenção, enfoque no currículo, nas aprendizagens e na sala de aula. Ambos

reconhecem a diversidade dos alunos como oportunidade, mobilizando meios e recursos para promover aprendizagens de qualidade e de excelência.

Nesta demanda complexa, as escolas não devem estar isoladas. É fundamental a manutenção, a procura e o estabelecimento de parcerias de convergência escolar entre os diversos *stakeholders* dos territórios para a adoção e otimização de medidas indutoras de boas práticas de inclusão, em prol do sucesso escolar. São exemplo desta convergência, as equipas multidisciplinares (integradas) que surgem como recursos necessários à ação estratégica das escolas nos PAE e, de forma complementar, em planos integrados e inovadores de combate ao insucesso escolar (PIICIE). Estas equipas, enquanto recursos organizacionais, mediante a liderança pedagógica das escolas, constituem peças fundamentais na promoção de uma escola cada vez mais inclusiva, uma vez que colaborativamente, podem ajudar na implementação de abordagens multinível no acesso às aprendizagens e ao currículo, focadas em intervenções preventivas baseadas em evidências, como previsto pelo Decreto-Lei n.º 54/2018. Estas intervenções estratégicas, de inclusão e promoção do sucesso, devem ser sujeitas a práticas de monitorização dos progressos da sua implementação e dos progressos nas aprendizagens de todos e cada um dos alunos. Para tal, constitui-se como necessidade premente a definição de referentes de acompanhamento, de cada escola, no que concerne a indicadores de desempenho, em especial, relacionados com o bem estar do aluno e com os seus progressos nas aprendizagens. A criação de um contexto de maior interação e cooperação entre a escola, município e comunidade intermunicipal ampliará condições para estimulação dos percursos de melhoria, através da investigação, produção de conhecimento contextualizado e partilha das suas próprias práticas, numa continuada busca de soluções. As abordagens subjacentes aos processos da Educação Inclusiva apontam claramente para a necessidade de diferenciação e diversificação, atenção à realidade local e regional, avaliação e ponderação num processo co-construído pelos professores de cada escola, para os alunos de cada escola. Esta é outra característica que interliga os objetivos do PNPSE com os da Educação Inclusiva.

Os processos de promoção de inclusão e de sucesso escolar são complexos, pelos múltiplos fatores que influem nos mesmos, pela diversidade patente nos alunos e pelos interlocutores, também eles muito diversificados. Tanto nos territórios como nas escolas, são necessários mecanismos de suporte a estes processos que deverão envolver a capacitação de famílias, a formação contínua dos agentes no terreno e a supervisão colaborativa e sustentada das práticas, para efeitos que se pretendem duradouros e sistémicos, que partem de necessidades identificadas por quem participa nestes

processos. Um exemplo são as necessidades elencadas pelas escolas ao nível das metodologias e didáticas na docência, da gestão curricular, do trabalho colaborativo, da avaliação das aprendizagens, da diferenciação e inovação pedagógicas, entre outras. Também para estas dinâmicas de formação – capacitação se devem envolver os centros de formação de professores (CFAE), em parceria com instituições do ensino superior (IES), devidamente articuladas com os planos integrados e inovadores de combate ao insucesso escolar (PIICIE) das comunidades intermunicipais, áreas metropolitanas e municípios.

O desafio da inclusão e da promoção do sucesso escolar consiste, para os diversos interlocutores, em reduzir o gap entre teoria e prática, tornando a inclusão cada vez mais efetiva. A escola pública tem como missão garantir que todas as crianças e jovens têm acesso às aprendizagens, que lhes permitem concluir a escolaridade no tempo certo, com os conhecimentos, competências e atitudes necessários à vida em sociedade. Este é o compromisso social alargado que nos implica a todos - tornar a inclusão cada vez mais sistémica e sustentável, em prol do sucesso de todos e de cada aluno.

Helena Fonseca

Estrutura de Missão do PNPSE

Lisboa, 24 de outubro de 2018